

Polícia Civil do DF refuta reportagem sobre concurso do STJ

A Polícia Civil do Distrito Federal negou nesta segunda-feira (2) haver relação entre as prisões ocorridas no âmbito de investigações sobre fraudes em concursos e o certame do Superior Tribunal de Justiça (STJ), marcado para o próximo domingo (8). A informação foi veiculada pelo jornal *O Globo* na quinta-feira (29) e negada pelo próprio STJ, no mesmo dia.

Nesta segunda-feira, em resposta a um ofício com pedido de informações apresentado pelo tribunal, a Polícia Civil do DF reitera que jamais foi procurada pelo jornal ou pelo jornalista Ancelmo Gois para tratar do caso em questão. Ainda, a corporação esclarece que Hélio Ortiz, Antônio Alves Filho e Ricardo Silva do Nascimento foram presos em agosto e outubro de 2017, e não na semana passada, conforme publicado pelo colunista.

O delegado responsável pelas investigações, Adriano Valente, reforça ainda que o Cebraspe, responsável pelo concurso do STJ, já excluiu o suspeito investigado por fraudes em concursos de seus quadros e que a instituição vem colaborando com a Polícia Civil para a elucidação do caso.

“Não há, nas investigações em andamento, até o presente instante, qualquer indício de que o próximo concurso a ser realizado pelo Superior Tribunal de Justiça esteja sob risco de ser fraudado pela organização criminosa”, afirma Valente.

STJ